

O DESBRAVADOR

ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

O DESBRAVADOR
ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE



16 de Outubro de 1970
Quando diaz, hoje, 15 anos
estou no auge de minha mocidade,
mas não posso deixar uma
linda festa, e todos os rapazes
estão presentes, mas nada
melhor.

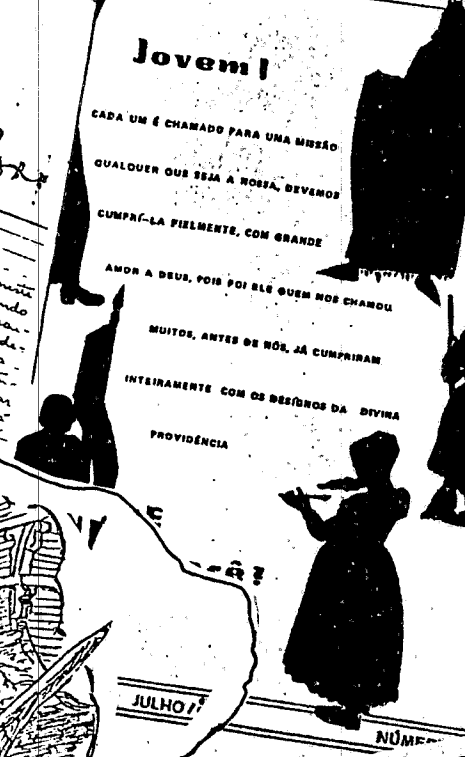
Outubro de 1973
Quando diaz, hoje, 18 anos e estou
no auge de minha mocidade,
mas não posso deixar uma
linda festa, e todos os rapazes
estão presentes, mas nada
melhor.

Outubro de 1978

Fragmentos
de um
diário...

16 de Outubro de 1976
Quando diaz, hoje, 15 anos e estou
no auge de minha mocidade,
mas não posso deixar uma
linda festa, e todos os rapazes
estão presentes, mas nada
melhor.

O DESBRAVADOR
ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE



Jovem!

CADA UM É CHAMADO PARA UMA MISSÃO
QUALQUER QUE SEJA A NOSSA, DEVEMOS
CUMPRÍ-LA FIELMENTE, COM GRANDE
AMOR A DEUS, POIS FOI ELE QUEM NOS CHAMOU
MUITOS, ANTES DE NÓS, JÁ CUMPRIRAM
INTEIRAMENTE COM OS DESEJOS DA DIVINA
PROVIDÊNCIA

"O DESBRAVADOR" COMEMORA O SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO
DE LUTAS
DE ALEGRIAS
JÁ ESTAMOS EM TODO O BRASIL
NOSSA GRATIDÃO AO LEITOR AMIGO
NOSSO AGRADECIMENTO
A NOSSA SENHORA QUE NOS PROTEGEU

O DESBRAVADOR
ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

SANTA JOANA D'ARC



Alguns dias não são tão comuns e outros
são raros e de Santa Joana D'Arc, a
mãe de Deus, que transformou em comandante de
guerra, salta ao pé de um príncipe mortal
para matar de sua fé religiosa e patriótica.

(CONTINUA NA PÁGINA 2)

AGOSTO/80

NÚMERO 8



Quando diaz, hoje, 15 anos e estou no auge de minha mocidade, mas não posso deixar uma linda festa, e todos os rapazes estão presentes, mas nada melhor.

Escrevem os leitores

O DESBRAVADOR
ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

SANTA JOANA D'ARC



Quando diaz, hoje, 15 anos e estou no auge de minha mocidade, mas não posso deixar uma linda festa, e todos os rapazes estão presentes, mas nada melhor.

Escrevem os leitores

Escrevem

...Li "O Desbravador" pela primeira vez no colégio. Era de minha amiga...Gostaria, se possível, vocês pudessem me enviar os números anteriores, pois gostaria de colecionar essa maravilha...

MARIA AUXILIADORA T. DE SOUZA
CARDOSO MOREIRA- RJ

...Já li alguns e gostei muito. Achei muito interessante e muito bom...

LEILIANE PAES BARBOSA
CAMPOS- RJ

...Estou muito satisfeito pelo belo trabalho que vocês vem realizando...

ANTONIO TADEU M. DA SILVA
BEBEDOURO- SP

...Aguarde em breve um pequeno auxílio para ampliar os leitores e continuar o trabalho...

AURÉLIO MACHADO DE OLIVEIRA
BOM JESUS DE ITABAPOANA- RJ

...Vi um amigo com um deles e pedi para ler...

LUZINETE DE SOUZA GOMES
BALSAS- MA

...Lendo as coisas boas é que se aprende o que é bom. Gostaria de receber "O Desbravador"...

LUZIA DE FÁTIMA G. DE SOUZA
MIRACEMA- RJ

...Eu acho que se todas as pessoas do mundo recebessem este jornal não haveria tanta injustiça e tanta coisa má...

ELIANA C. DE MELLO
BOA VISTA- RORAIMA

...De minha parte fico até lisonjeada por ser escolhida entre os muitos que são leitores de "O Desbravador"...

MARY KOMATSU
SÃO GONÇALO- RJ

...Espero recebê-los e continuar recebendo todos os meses, as edições do jornal que ensina tanta gente, como viver em paz.

JOÃO TORRES REZENDE
CAMPINAS-SÃO PAULO

...Um dia recebi o seu jornal e ele me ajudou muito...

MARCOS VINÍCIO NEVES
BOA ESPERANÇA- MG

os leitores

...Bem, não tenho o que criticar, só quero que ele melhore cada dia mais e que Deus vos abençoe...

RITA DE CÁSSIA MARCHIORI
SÃO PAULO-SÃO PAULO

...Gostei muito do jornal, quero ajudar-nos a construir um mundo melhor e mais maduro. Para que outros jovens recebam essa mensagem, mando uma ajuda em dinheiro.

LUCIANA MARQUES VIEIRA
PORTO ALEGRE- RS

...Tenho certeza que "O Desbravador" está desbravando até mesmo os mais rudes corações...

ANA CRISTINA DE ARAÚJO
BARCELOS- RJ

...Espero continuar recebendo este jornal, que na minha opinião é um jornal que desperta a consciência do jovem para que este "desbrave" o mundo com amor e a fé de Jesus Cristo e Nossa Senhora...

CARLOS TADEU A. COQUEIRO
SALVADOR- BA

...Comecei a ler página por página e comecei a ficar contente em saber que ainda há alguém que luta pelos jovens e por um mundo melhor...Prometo que mostrarei o jornal a outros amigos meus...

MARCO ANTONIO PEREIRA
CASTILHO- SP



Hã exatamente um ano saía o primeiro exemplar de nosso jornal. E, no editorial daquela primeira publicação, nós explicávamos a que nos propunhamos. O nosso objetivo era abrir novos caminhos para a juventude dos dias de hoje. Era mostrar a trilha da fê. Era ser uma luz que orientasse os jovens. Era enfim combater os erros e ensinar outros a fazê-lo.

Foi um ano de lutas. Um ano de dificuldades. Mas foi também um ano de enormes alegrias e satisfações.

Assim, os primeiros resultados que visávamos alcançar foram mais que atingidos. E mais, hoje temos a certeza que não estamos sós na caminhada, pois você, leitor amigo, colabora conosco: artigos recebidos, cartas em profusão, cartões de boas festas, contribuições financeiras e acima de tudo orações são a certeza que ainda há no mundo uma chama, escondida talvez, que voltará, resplandescente, a brilhar. Por tudo isso receba os nossos agradecimentos. Esperamos não nos esquecer de você em nossas preces.

Se nós agradecemos ao leitor é com maior alegria que elevamos nosso coração aos Céus e agradecemos a Nossa Senhora, a Medianeira de todas as graças, que nos deu a oportunidade de trabalhar por Ela e por Seu Divino Filho e fazê-la mais conhecida e amada dos homens.

Seu Coração Bondoso nos amparou em cada instante da caminhada. E, a Este Coração confiamos o futuro de "O Desbravador", na certeza que nos momentos mais difíceis nos protegerá.

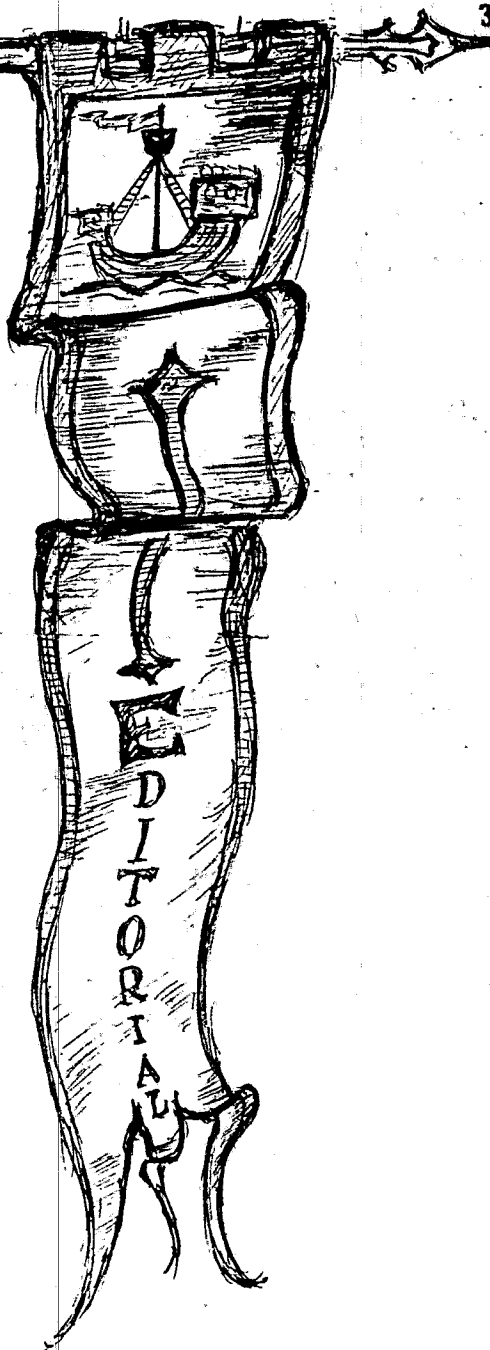
UMA SUGESTÃO

Desde o primeiro exemplar de "O Desbravador" uma de nossas maiores preocupações tem sido conclamar os nossos leitores a serem faróis no meio das trevas do mundo moderno. Se até agora o nosso apelo não foi atendido, você que tem a oportunidade de ler estas palavras eu lhe dou u

ma sugestão passe a rezar todos os dias algumas Ave-Marias a Nossa Senhora, se fores mais generoso o terço todos os dias e peça a Ela que lhe indique o caminho para poder ajudar a melhorar o mundo em que vivemos.

"EU NÃO NASCI PARA AS COISAS DA TERRA, E SIM PARA AS DO CÉU".

(S. LUIZ GONZAGA)



A FELICIDADE ETERNA

Santo Agostinho perguntou, numa carta, a São Jerônimo, o que pensava da felicidade dos santos e das alegrias do céu. São Jerônimo morreu antes de receber aquela carta, mas apareceu a Santo Agostinho e lhe disse: "Podes contar as estrelas do firmamento ou os grãos de areia na praia? E, contudo, isso seria mais fácil do que dizer quão grande é a beleza do céu e a alegria dos santos. Se eu não tivesse visto e alguém só me tivesse contado aquela beleza, nunca teria acreditado que fosse tamanha a felicidade do céu. . .

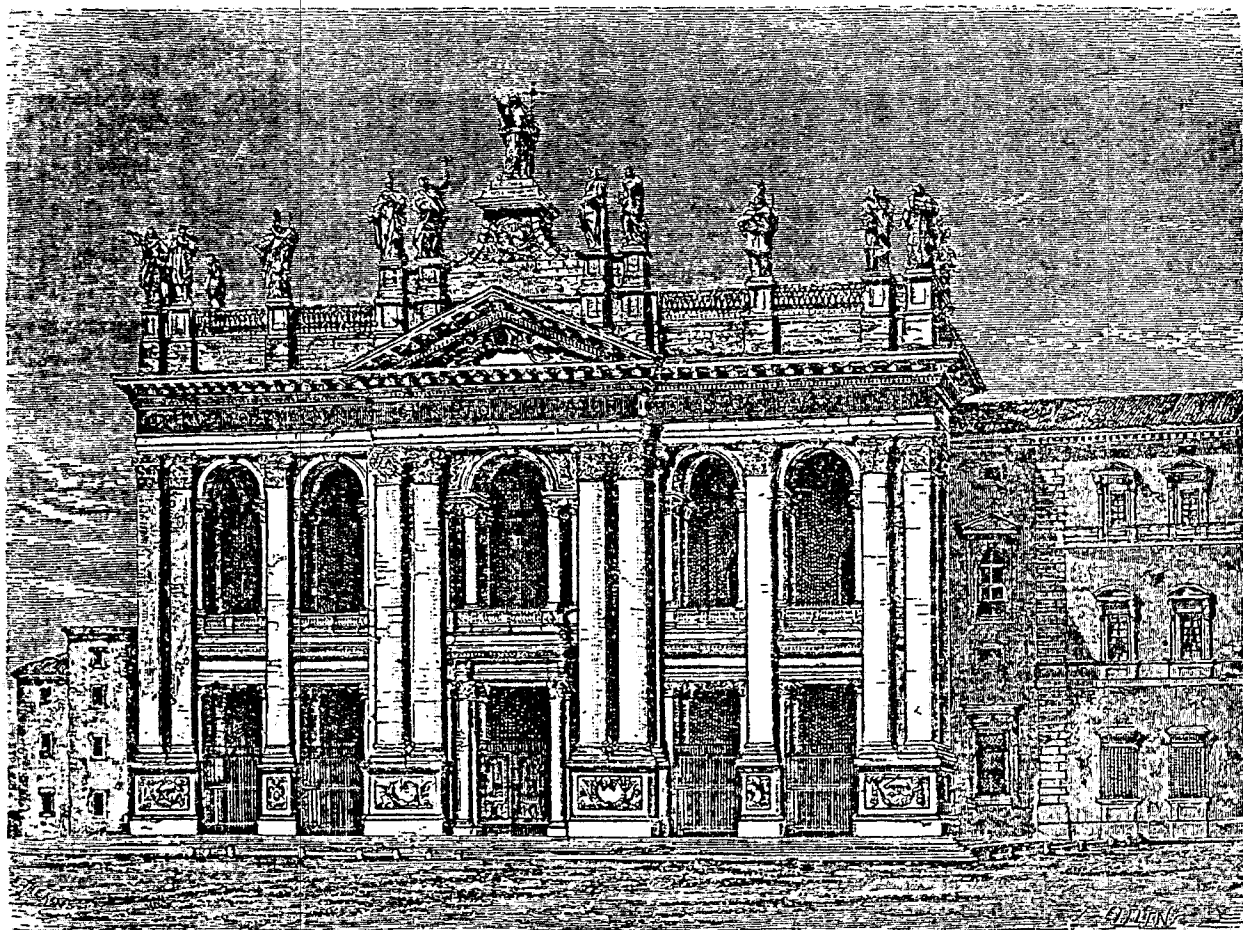
Certa manhã, de 1860 Dom Bosco entrava no Santuário da Consolata, em Turim, para rezar, quando, na porta do templo, teve uma visão de sua mãe que havia falecido anos antes. Travou-se então um diálogo entre mãe e filho.

Quando Dom Bosco perguntou: "Podes dizer-me algo das alegrias da outra vida?"- Sua mãe respondeu: "Impossível".

Ao menos, dai-me uma idéia por pequena que seja, de vossa felicidade. Então a visão transformou-se: as faces da humilde mulher resplandeceram. Suas roupas adquiriram um brilho maravilhoso. Todo seu aspecto revestiu-se de uma majestade sem igual. Ao seu redor um ruflar de asas de legiões de anjos. Entreabre os lábios e deixa escapar um canto melodioso que arrebatava o filho que a escuta.

Dom Bosco permanece ali, embriagado, mudo, absorto. Por fim, dos lábios da mãe saem estas últimas palavras:

"Espero-te, porque tu e eu somos inseparáveis". E a visão desaparece.



"A ORAÇÃO É UMA CHAVE DO CÉU, SOBEM AS PRECES, DESCE A DIVINA MISERICÓRDIA POR MAIS BAIXA QUE A TERRA SEJA, E ALTO O CÉU, DEUS OUVI A LÍNGUA DO HOMEM, QUANDO ESTE TEM LIMPA A CONSCIÊNCIA". (STO. AGOSTINHO)

LUTERO: "UM GRANDE REFORMADOR"?

Em fins de novembro do ano passado, recebemos a carta abaixo. Normalmente deveríamos responder na página "Escrevem os Leitores". Mas como o assunto é de interesse geral, resolvemos transformar a resposta no artigo que ora publicamos.

Frutal, 14 de novembro de 1980.

XXXX

Ao jornal
O Destrebrador
Rua Benjamin de Oliveira, 57
03006- Brás -
São Paulo
XXXX

Estou escrevendo indignado com o vosso atrevimento ao relatar passagens da vida do grande reformador da Igreja, não sendo verdadeiras. Sou Cristão da Igreja Presbiteriana de Frutal e queria lhes dizer que na própria Bíblia está escrito: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo". Gostaria também de observar o que li na página 3 do jornalzinho de setembro: "Se ~~ela~~ ^{eu} nos guiar chegaremos ao Reino de Deus" (linha 33).

Pergunto também se tiveram fundamentos bíblicos para dizer isto, sendo que na própria Escritura Sagrada está escrito: "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (Evangelho de João Cap. 14 vers.6).

Grato pela atenção e

esperando resposta

Valdecir Rucerti Resende
Valdecir Rucerti Resende

A

CARTA

"INDIGNADA"...

...E A NOSSA RESPOSTA:

As pessoas que se deixam dominar pelo nervosismo oferecem um espetáculo lamentável. Vejamos o caso do Sr. Valdecir: parece que a "indignação" o cegou de tal forma, que ele até se esqueceu de dizer em sua carta quem é o "grande reformador" ao qual ele se refere, e quais são as passagens de sua vida que nós tivemos o "atrevimento" de relatar, "não sendo verdadeiras"... Mas como ele se afirma "Cristão da Igreja Presbiteriana" (uma das centenas de seitas em que se pulverizou o protestantismo), podemos supor que o "grande reformador" seja o frade apóstata Martinho Lutero, e as "passagens" de sua vida que "não são verdadeiras" seria aquela única passagem que figura em nosso número de setembro, onde se relata uma conversa de Lutero com Catarina de Bora, freira cisterciense também apóstata, e com a qual o "grande reformador" viveu em estado de escandaloso concubinato.

A citação que deixou o Sr. Valdecir tão "indignado", nós a retiramos do "Novo Manual do Catequista", do teólogo Giuseppe Perardi (pg. 428 da quarta edição, Lisboa, 1948). É um livro incontestavelmente sério, tendo sido inclusive elogiado por São Pio X. Mas para o Sr. Valdecir, esse livro certamente terá um defeito medonho: é um livro católico...

Pensando nisso, e para tranquilizar a delicada consciência do Sr. Valdecir, e ao mesmo tempo prevenir novas "indignações" que podem inclusive ser prejudiciais à saúde, resolvemos pesquisar um pouco mais o assunto. E eis que na "Enciclopédia Universal Ilustrada Europeo-Americana", (editada em Barcelona por "Espasa e Hijos"), no volume IX, pg. 71, verbete "Bora, (Catarina de)", encontramos exatamente a mesma citação. A enciclopédia cita uma biografia de 13 livros para documentar o que escreveu. Cremos



Martim Lutero (Gravado de Lucas Cranach)

O "grande reformador"

que isto bastará para sossegar até as consciências mais escrupulosas.

Conhecia o Sr. Valdecir essa documentação? Se conhecia, por que nos acusou de adividos e mentirosos? Se não conhecia, por que não pesquisou a veracidade da afirmação, antes de a atacar? Lembre-se, Sr. Valdecir, que na Bíblia está escrito: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo" (Êx., 20, 16)...

LUTERO, UM "GRANDE REFORMADOR"?

Mas nós preferimos acreditar que o Sr. Valdecir está bem intencionado, e que não conhece a vida de Lutero a não ser por "ouvir dizer". Pois se ele realmente tivesse lido alguma coisa séria a respeito do apóstata de Wittenberg, ainda que escrita pelos próprios protestantes, nunca teria a coragem de o chamar "grande reformador da Igreja". Vejamos algumas passagens da vida desse "grande reformador", segundo os próprios documentos protestantes:

Quebra de celibato: Em 1521, Lutero escrevia a um conhecido: "Santo Deus! Os nossos Wittenbergenses quererão casar também os frades? e mim é que não hão de impingir mulher..." (1) Quatro anos depois, o tom já era outro: "... Se posso, a despeito do demonio, inda hei de casar com minha Catarina, antes de morrer." (2) Lutero a chama de "minha Catarina", porque há tempo já vivia com ela... Grande reformador da Igreja!

Bebadeira: Em 14 de maio de 1541 manda dizer à "sua" Catarina: "Aqui passo o dia todo no ócio e na embriaguez" (3) Grande reformador da Igreja!

Rudeza e falta de educação: O protestante suíço Bullinger assim escrevia a respeito de Lutero em 1545: "É infelizmente inegável e manifesto que ninguém, tratando de fé e de assuntos graves e importantes, escreveu jamais de modo tão aspero, tão rude, inconveniente e contrário à moderação e bons costumes cristãos como Lutero" (4) Grande reformador da Igreja!

Mentira: Erasmo de Roterdan, este também, escreveu a Lutero: "revelarei a todos que mestre insigne és em falsificar, exagerar, mal dizer e caluniar. Mas já toda gente o sabe..." (5) Grande reformador da Igreja!

Blasfêmia: Há certas coisas que uma pena limpa não pode escrever. Assim, não queremos chocar os olhos dos nossos leitores com a publicação de algumas das muitas blasfêmias que Lutero pronunciou. Mas se o Sr. Valdecir é um estudioso do assunto, ele sabe bem o que queremos dizer. Poderá, por exemplo, verificar nos "Propos de Table", nº 1472, edição de Weimar, tomo II, pg. 107, a horripilante blasfêmia a respeito de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os "Propos de Table", como o Sr. Valdecir deve saber, são as mais autorizadas fontes sobre Lutero, escritas em sua presença, por seus próprios discípulos. Há a transcrição dessa blasfêmia em "Lutero", de Funk Brentano (Ed. Vechi, Rio de Janeiro, 1943, pg. 217). Se o Sr. Valdecir quiser, poderemos lhe enviar uma cópia do trecho pelo correio...

LUTERO E A MULA DE BALÃO

Mas é preciso reconhecer que, apesar de adúltero, mentiroso, mal-educado e blasfemo, Lutero, de vez em quando, dizia algo de bom. Se até mesmo a mula de Balão chegou a falar verdade (Núm., 22, 28a30), por que Lutero não falará também? E assim, procurando, acabamos por encontrar uma afirmação de Lutero com a qual se pode concordar. Estamos certos que o Sr. Valdecir concordará conosco também. Afinal, é o "grande reformador" quem fala... Eis a citação:

"Reconhecemos que no papismo (isto é, na Igreja Católica) existe a verdadeira escritura sagrada... Devemos confessar a verdade: no papismo encontra-se a palavra de Deus, a missão apostólica, o verdadeiro batismo, o verdadeiro sacramento do altar, as verdadeiras chaves para a remissão dos pecados, o verdadeiro catecismo... E quanto à Sagrada Escritura, e ao púlpito, é dos papistas que os tomamos... Sem o papismo, o que seríamos nós?" (6)

Que surpresa, Sr. Valdecir! Então, até mesmo Lutero, num momento de sobriedade, chegou a reconhecer a veracidade da Igreja Católica! E agora? O senhor ainda o vai considerar um "grande reformador"?

HÁ "FUNDAMENTO BÍBLICO" PARA A DEVOÇÃO À SANTÍSSIMA VIRGEM ?

Deixemos o charco, e caminhemos para o sol. Esqueçamos a triste figura do apóstata, e contemplamos "Aquela que caminha como a aurora, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército em ordem de batalha" (Cant., 6,9). Saudemos aquela Senhora "vestida de sol, tendo a lua debaixo de seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre sua cabeça" (Apoc., 12,1). Voltemos para a Santíssima e Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria, e agradeçamos ao Sr. Valdecir por nos ter proporcionado mais esta ocasião para a louvar.

O Sr. Valdecir nos pergunta se tivemos fundamento bíblico para escrever que, "Se Nossa Senhora nos guiar, chegaremos ao Reino de Deus." E argumenta em contrário citando o Evangelho de São João, onde Nosso Senhor ensina: "Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida; ninguém chega ao Pai senão por mim" (S. João, 14, 6).

Em primeiro lugar, não entendemos a lógica da pergunta. Por acaso, a existência de um caminho impede que haja um guia? Se é verdade, (como de toda alma professamos), que Nosso Senhor é o Único Caminho, o que impede que Nossa Senhora nos indique esse caminho, e por ele nos conduza ao Céu?

Em segundo lugar, gostaríamos de perguntar ao Sr. Valdecir: uma coisa precisa ter fundamento bíblico para ser verdadeira? Há, por exemplo, certos seitas protestantes, que proibem beber, ou fumar. Qual é o fundamento bíblico para essas proibições? Melhor ainda, diga-nos, Sr. Valdecir: qual é o fundamento bíblico de que a Bíblia é verdadeira? Examine a Sagrada Escritura, desde a primeira frase do Gênesis, até a última linha do Apocalipse. Agora, diga-nos: onde está afirmado que a Bíblia é a única regra de fé? O senhor sabe muito bem que em lugar nenhum.

Portanto, Sr. Valdecir, segundo o seu raciocínio, toda a Bíblia estaria errada, pois não tem "fundamento bíblico" para a justificar...

Mas, apesar dessa "falta de fundamento", nós somos Católicos, Apostólicos, Romanos, e acreditamos no que dizem as Sagradas Escrituras, porque assim a Santa Igreja Católica nos ensinou. Embora sabendo que isso não é necessário, ficamos imensamente felizes em encontrar também nas Sagradas Escrituras trechos que cantem a glória da Mãe de Deus.

Abra portanto sua Bíblia, Sr. Valdecir, e acompanhe o nosso raciocínio, conferindo as nossas citações:

1º- Nós podemos e devemos rezar uns pelos outros.

Estamos certos de que aqui o Sr. Valdecir concorda conosco, pois há uma enorme quantidade de "fundamentos bíblicos" para essa afirmação. Por exemplo:

a)- No Gênesis, Deus manda que Abimelec entregue Sara a Abraão, dizendo: "...Ele é profeta, e rogará por tí, e tu viverás" (Gen., 20, 7)

b)- No Evangelho de São Mateus, Nosso Senhor ensina: "...orai pelos que vos perseguem e caluniam" (São Mateus, 5, 44)

c)- Na Epístola aos Filipenses, São Paulo "sabe que se salvará, graças à oração dos fiéis" (Filip., 1, 19).

d)- Na Epístola aos Colossenses, o mesmo São Paulo afirma que "reza sempre por eles" (Col., 1, 3).

2º- Os santos no céu podem rezar por nós.

Também aqui, o Sr. Valdecir não nos irá desmentir, uma vez que os "fundamentos bíblicos" são evidentes:

a)- No Apocalipse, São João vê os anciãos com "taças de ouro cheias de perfume, que são as orações dos santos" (Apoc., 5, 8).

b)- No mesmo Apocalipse, lemos ainda que os santos do céu "clamam a Deus" (Apoc., 6, 10).

c)- No Evangelho de São Lucas, Nosso Senhor nos ensina que devemos granjear amigos para que estes "nos recebam nas moradas eternas" (portanto, como santos) (São Lucas, 16, 9).

3º- Nós podemos pedir a intercessão dos santos.

a)- No livro de Judith, os anciãos a ela se dirigem, dizendo: "Agora, pois, ora por nós, porque tu és uma mulher santa e temente a Deus" (Jdt., 8, 29).

b)- No 1º Livro dos Reis, está escrito: "O povo disse a Samuel: "Roga ao Senhor teu Deus pelos teus servos" (1 Rs, 12, 19).

c)- No livro de Jeremias, lemos que Sedecias envia emissários ao profeta, dizendo: "Pede por nós ao Senhor nosso Deus." (Jer, 37, 3)

d)- No Livro de Jó, vemos que Deus só perdoa Elifaz, Baldad e Sofar porque eles pediram a intercessão de Jó, e "o Senhor atendeu a Jó" (... Jó, 42, 8a 10).

Muito bem sr. Valdecir. Agora que o sr. já conferiu tudo, e concorda conosco que as três afirmações acima estão repletas de "fundamento bíblico", nós perguntamos: se nós podemos pedir a intercessão dos santos, e se os santos nos podem ajudar, porque não podemos pedir a intercessão de Nossa Senhora, e porque Ela não nos poderia ajudar? Por acaso Ela não é santa? Enganou-se então o anjo ao chama-la "cheia de graça" (S. Lucas, 1, 28)? Mentiu Santa Izabel, ao proclamá-la "Bendita entre todas as mulheres" (S. Lucas, Cap. 1, 42)? Não está em sua Bíblia sr. Valdecir, que a própria Mãe de Deus afirmou que "todas as gerações a chamarão bem-aventurada" (S. Lucas 1, 48)? Por acaso Ela não pode interceder? Enganou-se então o próprio Nosso Senhor quando iniciou Seus milagres especialmente porque Ela os pediu (S. João 2, 1a10)?

O sr. procura fundamentos bíblicos, sr. Valdecir? Se o sr. é realmente honesto nessa procura (como acreditamos), estamos certos que o sr. concordará que tais fundamentos existem, e aos montes. E então, o sr. não porá objeção em repetir conosco: "Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco (S. Lucas, 1, 28)... "Bendita sois Vós entre as mulheres, E bendito é o fruto de Vosso ventre (Jesus) (S. Lucas, 1, 42). E depois, sr. Valdecir, imite os anciãos que se dirigiam a Judite (Jdt, 8, 29), e humilde e confiantemente, conclua: Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte, Amém.

Que a Santíssima Virgem Maria Interceda junto ao Seu Divino Filho, e lhe obtenha as graças que o sr. mais necessita, é o que sinceramente lhe deseja

"O Desbravador"

CITAÇÕES

(1)-De Wette, "Cartas de Lutero", Berlim, 1.825-1828, volume II, pag. 40 e 41, In Leonel Franca, "A Igreja, a Reforma e a Civilização", 7ª edição, São Paulo, 1.958, pg 184.

(2)-De Wette, II, pg 655 - Idem, Ibidem, pg 185

(3)-De Wette, II, pg 6 - Idem, Ibidem, pg 186

(4)-Doellinger, "Die Reformation", III, 263 - Idem, Ibidem, pg 199

(5)-Grisar, "Luther", II, 452 - Idem, Ibidem, 200.

(6)-"Leonel Franca", "A Igreja, A Reforma e a Civilização", Rio de Janeiro, 1958, Tomo II, pg 228 - (O autor cita a fonte protestante)

"...de ora em diante me dirão bem-aventurada todas as gerações."
(Santíssima Virgem, in S. Lucas, 1, 48)

MÁRTIRES DA IGREJA

JANEIRO

SÃO GÓRDIO

Mártir

São Górdio era da Capadócia, nascido em Cesaréia. Militando nas armas, chegou a centurião dos exércitos do império romano.

Um dia, Diocleciano reiniciou a perseguição aos cristãos, e Górdio, impressionado com a crueldade que então se infligia a homens, mulheres e crianças, retirou-se da carreira e ingressou no deserto. A graça, agindo no futuro santo, fez com que visse a inutilidade das coisas presentes. E assim, dando-se à prática da contemplação, cada vez mais se imbuía do espírito cristão.

Duma feita, tornando à cidade num dia de festa pagã, aos grupos que se espalhavam aqui e ali pôs-se a repetir em alta voz as palavras do profeta Isaías: *Fui encontrado pelos que me não buscavam; claramente descobri-me aos que não perguntavam por mim* (1).

Que significavam tais palavras tiradas dos textos sagrados? Queria São Górdio dizer que era cristão, declarando-o abertamente, desassombradamente.

Todos, então, atiraram-se a ele, agarraram-no e, barulhenta e rudemente, levaram-no ao palácio do governador.

- Quem és tu? perguntou-lhe este.
- Sou Górdio, de Cesaréia mesma.
- Que fazes?
- Sou centurião.

O governador enfitou-o demoradamente, e, ao cabo, murmurou:

- Então és centurião, hem?
- E, elevando a voz, perguntou:

- Por onde andaste?
- Retirado, no deserto, a meditar sobre os mistérios da fé.

- Então és daquele a quem chamam Cristo?
- Sim, sou-o, e inteiramente.

O governador, condescendendo, disse-lhe:

- Não vês que assim tu te atiras ao suplício? Perseveras?

São Górdio, levantando os olhos para o céu, recitou:

— *No meio da tribulação invoquei o Senhor, e o Senhor, ouvindo-me, livrou-me do perigo. O Senhor está comigo: não temo. Que pode fazer-me o homem?* (2). *Ainda que eu ande por um vale tenebroso, não temerei males, porque tu estás comigo* (3).

E continuando a cantar outros salmos apropriados à ocasião e ao fortalecimento da alma, exasperou o governador. Era o martírio que, célere, se aproximava.

Os parentes e os amigos, aproximando-se dele, choravam-lhe já a morte. E o santo, olhando-os cheio duma calma santa, disse-lhes:

— Não choreis, meus queridos. Guardai vossas lágrimas, os prantos vossos, para os verdadeiros inimigos de Deus. Não vêdes que, se pudesse, por meu Jesus daria a vida mil vezes? Ah, se fôra possível! Como glorificaria eu o Senhor!

E, com o olhar perdido nas lonjuras, acrescentou, depois dum curto silêncio:

— Vem-me à lembrança, agora, o primeiro centurião que assistiu à morte do Salvador, do meu Jesus, aquele que lhe proclamou a divindade em presença dos judeus, daqueles que ainda não tinham saciada a cólera.

Era no ano de 304, e São Górdio, ansioso pelo suplício, teve a cabeça cortada.

SANTOS HÉRMILLO E ESTRATONICO

Hérmilo era diácono. Acusado de ser cristão, foi prêso. Esbofeteado, insultado, foi encarcerado, para, no dia seguinte, ser interrogado.

A noite, um anjo lhe apareceu, consolando-o, encorajando-o, falando-lhe dos percalços por que ia passar. Levado, na manhã seguinte, à presença do imperador, exigiu-lhe este que abjurasse a fé. Impossibilitado de o fazer, foi chicoteado terrivelmente. Como parecia nada sentir e o algoz mostrasse sinais de cansaço, outro foi substituí-lo. Já exausto também este, não conseguia o imperador arrancar do Santo um queixume, um contrair sequer dos músculos da face, denunciadores de que sofria.

Seis homens, ao todo, um após outro, flagelaram Hérmilo. Cansado, o imperador deixou a sala dos suplícios e o Santo tornou ao cárcere, fortemente a cantar o *Dominus illuminatio mea*. E o carcereiro, atônito, ouvia, dir-se-ia que do céu, um doce eco a repetir o salmo.

No dia seguinte, levado para novos suplícios, Hérmilo deixou a cela cantando, entoando louvores a Deus. E o carcereiro, chamado Estratonico, olhava-o diferentemente, encantado, atraído.

Convertido Estratonico, denunciaram-no ao juiz. Supliciado, a todos os tormentos suportou heróicamente. Compreendia como o prisioneiro podia receber tantos maus tratos sem que deixasse escapar um gemido, um queixume. Deus todo-poderoso transformava em delícias as rudezas que lhe infligiam. Sofrer pelo Senhor era doce e suave. E aquela voz que ouvira, prometendo-lhe a glória eterna? "Amanhã terás a recompensa!" Ouvira-a distintamente.

Ambos, Hérmilo e Estratonico, aos quais não pôde vergar a paganidade, foram, juntos, arrojados ao Danúbio, onde, cumprido o martírio, receberam a gloriosa coroa dos que sofrem pelo Senhor.

(1) Is 65, 1 e Rom 10, 20.

(2) Sl 118, 5, 6

(3) Sl 23, 4.

Caríssimo leitor, você poderia me dizer uma coisa: você é feliz?

Talvez você tenha tudo o que deseja. Sei também que nunca está satisfeito. Eu conheço muitos desejos seus: um carro, aquela roupa, ir àquela festa etc...

Quando você consegue - se é que consegue - entretanto, resta um grande vazio dentro de seu coração.

O que acontece é que você busca a felicidade na fonte errada. Quem fosse a uma fonte de água envenenada só desta água provaria. Quem busca consolo nas coisas do mundo só terá desilusões.

Se você quer que sua vida deixe de ser tão enfadonha como tem sido até agora eu lhe dou uma sugestão: volte-se para Deus, transforme sua vida, busque um ideal grandioso. Se as criaturas lhe desiludem, Deus, pelo contrário, nos recompensa, já nesta vida, de maneira superabundante. Siga meus conselhos. Experimente...

Vale a pena você desperdiçar sua juventude, saúde, dinheiro em vícios, tóxicos, etc?

Vale a pena "divertir-se a valer" e depois cair numa "fossa" sem tamanho?

Vale a pena trair sua consciência, renegar a Deus para cometer um pecado?

Vale a pena ter alegrias, prazeres, dinheiro, fama, títulos e perder a alma?

Nada disso vale a pena. Só é valioso aquilo que é feito por amor de Deus. Melhor ser um simples lixeiro que ame a Deus, que rei pomposo que O odeie.

Vale mais a pena um ato que o leitor faça servindo a Deus que tudo o mais que ele faz que não visa este serviço.



O DESBRAVADOR

ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

DIRETOR :

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:

ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:

CARLOS AUGUSTO VIEIRA

PAGINAÇÃO:

MIHAILO MILAN ZLATKOVIĆ

REDAÇÃO:

CHEFIA:

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

REDATORES:

SÁVIO FERNANDES BEZERRA

MAURO TAKESHI ENDO

SÉRGIO BORGES F. MOLINARI

PAULO ROBERTO N. GONÇALVES

AJUDANTE DE MONTAGEM:

JOÃO BOSCO DE CASTRO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

RUA BENJAMIM DE OLIVEIRA, 57

03006 - BRÁS - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:

CHEFIA:

WALMIR DE CASTRO

AJUDANTES:

OSMAR CIRILLO DA SILVA

HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

LAURINDO GONÇALVES

MARIA DO CARMO RUFINO

COMPOSIÇÃO:

ESTÚDIO "FRÁ ANGÉLICO"

"O DESBRAVADOR"

AGRADECE E CONTÍNUA PEDINDO

NÓS DA EQUIPE DE "O DESBRAVADOR", ESTAMOS GRATOS POR TODO AUXÍLIO QUE FOI GENEROSAMENTE ENVIADO; GRAÇAS TAMBÉM A ESTES DONATIVOS CONSEGUIMOS COMPRAR A NOSSA PRÓPRIA MAQUINA "IBM", COM A QUAL ESTÁ SENDO FEITO O PRESENTE NÚMERO.

"O DESBRAVADOR", NÃO QUER PARAR, E O LEITOR, ASSIM ESPERAMOS, NÃO QUER QUE ELE PARE.

NOSSO PRÓXIMO OBJETIVO, É UMA MAQUINA "OFF SET", PARA NÓS MESMOS IMPRIMIRMOS "O DESBRAVADOR", O QUE POSSIBILITARÁ O AUMENTO DA TIRAGEM, MENORES GASTOS COM IMPRESSÃO, E PRINCIPALMENTE ABRANGERÍAMOS UM MAIOR NÚMERO DE LEITORES.

NA ESPERANÇA DE SEU AUXÍLIO, DESDE JÁ AGRADECEMOS, E QUE NOSSA SENHORA RECOMPENSE NO CÉNTUPLO NOSSOS BENFEITORES.

- CONVITE -

Em nosso primeiro número, nós fizemos um convite. Convite à coragem, convite à virtude, convite a uma vida reta.

Um ano se passou e nesse ínterim alguns aceitaram o nosso apelo; outros o ignoraram; outros enfim o rejeitaram com um não categórico. Hoje nós voltamos a formular alguns convites, e estes são especiais para algumas categorias de pessoas:

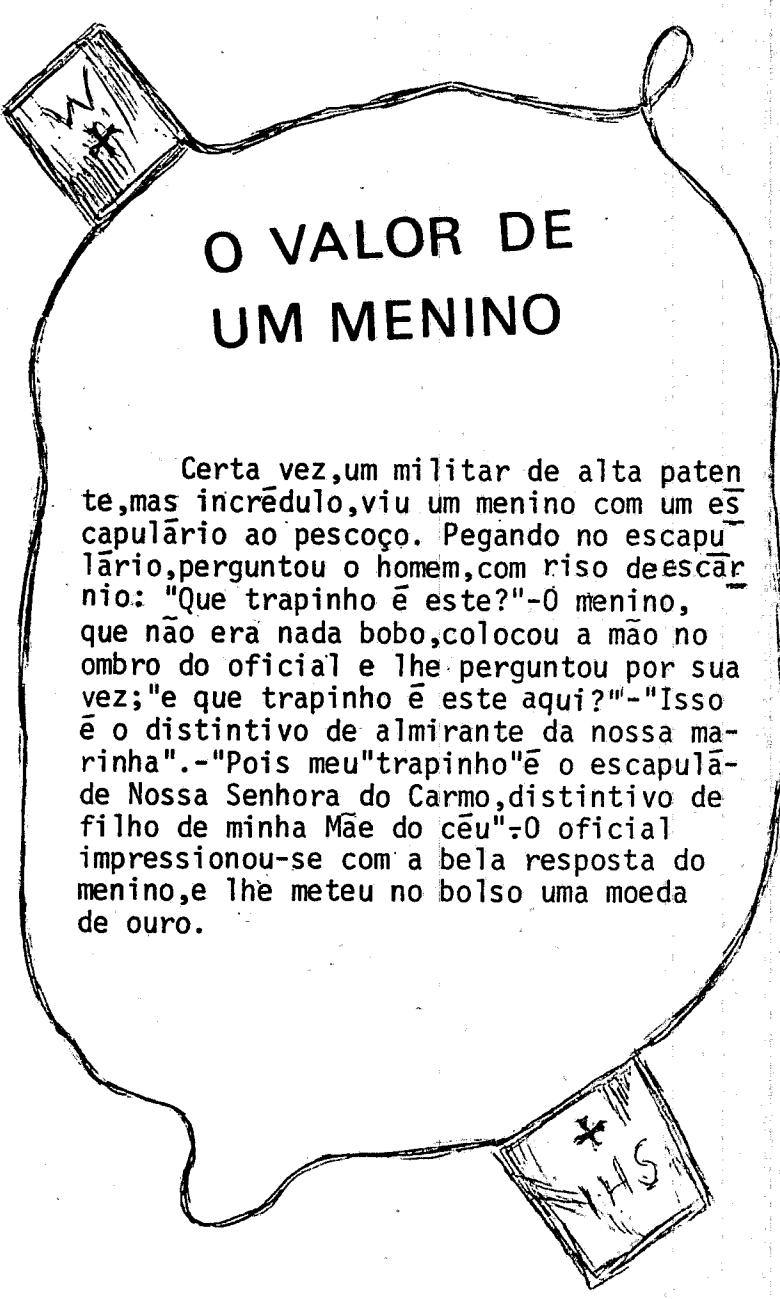
Convidamos aqueles que consideram a mensagem de "O Desbravador" boa, agradável e correta a assumirem uma posição de acordo com essa simpatia. Nós lhes propomos viverem de acordo com essa posição. Nós lhes pedimos que não sejam falsos e hipócritas, pensando bem e agindo mal. Pensem bem e vivam santamente.

Convidamos, por outro lado, aquelas pessoas que bancam o avestruz, a tirarem por um instante a sua cabeça da terra. Ou seja, vejam a realidade. abram os olhos, aprendam a se guiar pela verdade e pelo bem. Percam o medo que tem da luz. Não fujam da luta, pelo contrário, entrem na contenda armados com a graça de Deus.

Convidamos, e com insistência, os loucos que tem a louca insensatez de viverem em pecado mortal a fazerem uma boa confissão de seus pecados.

Convidamos também aqueles que vivem bem para serem faróis que não só brilhem para si mas que iluminem a tantos que vivem não escuridão.

Convidamos, por fim, você, amigo leitor, a ser um verdadeiro desbravador que, enfrentando tendências e opiniões, mude sua vida para melhor e ajude outros a fazê-lo.



O VALOR DE UM MENINO

Certa vez, um militar de alta patente, mas incrédulo, viu um menino com um escapulário ao pescoço. Pegando no escapulário, perguntou o homem, com riso de escárnio: "Que trapinho é este?" - O menino, que não era nada bobo, colocou a mão no ombro do oficial e lhe perguntou por sua vez; "e que trapinho é este aqui?" - "Isso é o distintivo de almirante da nossa marinha". - "Pois meu trapinho é o escapulário de Nossa Senhora do Carmo, distintivo de filho de minha Mãe do céu". - O oficial impressionou-se com a bela resposta do menino, e lhe meteu no bolso uma moeda de ouro.

A "Madonna del Miracolo" e a conversão de Ratisbonne



Padre Maria Afonso Ratisbonne



Madonna del Miracolo

No dia 20 de janeiro comemora-se, na Basilica de Santo Andrea delle Fratte, em Roma, a aparição, no ano de 1842, de Nossa Senhora das Graças ao judeu Afonso Ratisbonne, convertendo-o instantaneamente para o catolicismo. Foi um milagre retumbante que repercutiu em toda a Cristandade, tornando-se celebre a invocação à "Madonna del Miracolo" - Nossa Senhora do Milagre.

Ocupamo-nos hoje dessa festa, com certa antecedência, com o intuito de favorecer algum leitor que queira aproveitar esta ocasião para implorar à Mãe de Deus graças espirituais ou materiais, por meio de uma piedosa novena.

O incremento da devoção à Nossa Senhora, a proclamação dos dogmas da Imaculada Conceição e da infalibilidade papal, a expansão do movimento eucarístico, foram graças extraordinárias que explicam o grande florescimento da vida católica no século passado.

Em 1830, Nossa Senhora apareceu várias vezes, na capela das Irmãs de São Vicente de Paulo, em Paris, a uma humilde religiosa - Catarina Labouré - revelando-lhe, entre outras coisas, a chamada "medalha milagrosa". Representando Nossa Senhora das Graças, com as mãos abertas espargindo raios de luz, sorrindo, calcando aos pés uma serpente, essa medalha espalhou-se com rapidez prodigiosa, sendo

motivo de inúmeras conversões.

Alguns anos depois, em 1842, a devoção a Nossa Senhora ganharia novo impulso com sua aparição na igreja de Santo Andrea delle Fratte, na Cidade Eterna, em condições muito especiais.

Afonso Ratisbonne era tão apegado ao judaísmo quanto tinha horror ao catolicismo. Detestava o fervor religioso dos católicos, tecia-lhe críticas mordazes nas rodas sociais e nos salões. Permaneceu assim, mergulhado numa vida mundana, fácil e cética, até à véspera de um acontecimento que iria transformar-lhe a existência.

Como explicar a presença de Afonso em Roma, na igreja de Santo Andrea delle Fratte, em companhia do barão de Bussiére, no dia 20 de janeiro de 1842, depois de uma série de encontros misteriosos e de vários incidentes? Tal fato, é mais razoável atribuir-se à divina Providência do que ao acaso.

Quatro dias antes do milagre, Afonso aquiesce, diante das instâncias de seu amigo, o barão de Bussiére, em levar consigo uma medalha milagrosa. Para pôr fim a importunas insistências chegou até a prometer recitar todos os dias uma célebre oração composta por S. Bernardo, o "Lembra-Vos".

No dia 20 de janeiro, passando pela Cidade Eterna com o referido amigo, este o convida para entrar na igreja de Santo Andrea para enco-

mendar missa. Enquanto o amigo vai a sacristia, consente em ficar nos fundos do templo religioso, contemplando, não sem grande ceticismo, as numerosas obras de arte e os magníficos marmores. Quando o barão volta, encontra-o ajoelhado diante do altar de S. Miguel Arcanjo, rezando fervorosamente.

"EU A VI, DIZ ELE, NÃO ME DISSE NADA, MAS COMPREENDI TUDO"

"Eu a vi, diz ele, não me disse nada, mas compreendi tudo".

Desde então, torna-se outro homem, renuncia à vantajosa situação social e econômica que desfrutava, rompe seu noivado, aceita a separação da família, dos amigos e de seu meio. Adere firmemente ao catolicismo que ainda na véspera julgava absurdo. Dez dias depois da aparição recebe o batismo e, passados alguns meses, entra para uma ordem religiosa a fim de "ocupar-se exclusivamente das coisas eternas". Alguns anos mais tarde funda, com seu irmão Teodoro, convertido ao catolicismo algum tempo antes da milagrosa aparição, uma Congregação destinada especialmente ao apostolado junto aos judeus. O ramo feminino dessa congregação iria se tornar bastante conhecido pelos colégios que disseminou em todo o mundo.

Como se tratava de uma aparição milagrosa — "miracolo" em italiano — difundiu-se a invocação à "Madonna del Miracolo" — Nossa

Senhora do Milagre — e uma estampa segundo as descrições do judeu convertido substituiu a estátua de São Miguel Arcanjo, no altar lateral de Santo Andrea delle Fratte.

O que chama extraordinariamente a atenção é que as pessoas que vão lá — e eu mesmo já ouvi vários relatos — sentem-se como que envolvidas numa atmosfera sobrenatural de misericórdia. Tem-se a impressão de sentir o sorriso da Mãe de Deus, de ser acolhido ali como um filho na boa casa paterna. Tem-se a sensação de que as orações são atendidas, de que ninguém sai de lá sem receber, de algum modo, conforto, ajuda ou estímulo.

A imagem reproduzida nesta coluna, que o próprio Ratisbonne declarou que apenas apresenta uma palida ideia da aparição, deve ser examinada com olhos piedosos, desconfiando os defeitos da iconografia próprios ao século passado, século de romantismo. Há nela um sorriso, uma expressão de fisionomia, uma abilidade no gesto, que transecede tudo o mais. Contém algo do autêntico sorriso de Nossa Senhora, muito sensível para certas almas.

...

Caro leitor. E nas festas de Nossa Senhora que Ela especialmente distribui graças abundantes aos que as pedem. Todo cristão — sobretudo neste fuliginoso século XX — necessita do auxílio sobrenatural para perseverar na Fé, cumprir seus deveres de estado, enfrentar os perigos, as provações e os sacrifícios desta vida.

Para obter as graças de que precisa, sugiro uma novena. Formule seu pedido. E nessa intenção reze durante nove dias consecutivos a admirável oração de São Bernardo à Santíssima Virgem, que transcrevo para seu uso. E garanto que será atendido. E a mesma oração que Ratisbonne prometera ao barão de Bussiére rezar diariamente. Se o leitor não receber o que pede concretamente, outras graças maiores lhe serão concedidas, pois nunca sai de mãos vazias quem se aproxima de tão grande Senhora.

Nós de "O Desbravador", temos a felicidade de ter leitores de primeira linha: Universitários, professores, doutores, moços e moças que formam a elite de nosso país. Fizemos questão de ter entre os nossos leitores o que de melhor existe em nossa juventude.

Temos a certeza que muitos de nossos amigos são pessoas que criticam os erros, que não aceitam o atual estado do mundo. Isto é bom. Mas nós perguntamos: Isto basta?

O verdadeiro amor é aquele que se traduz em obras, ou então seria um mereo palavriado. E o apóstolo São Tiago diz que "a fé sem obras é uma fé morta". O grande D. Bosco ao visitar as cadeias e ver menores delinquentes dizia que aqueles marginais não estariam naquele lugar

se tivessem tido uma mãe como ele D. Bosco tivera. Será que muitos trombadinhas por exemplo não se regenerariam se encontrassem um coração bondoso, paterno, que lhes amparassem e lhes dessem um pouco de afeto e carinho?

te, como Leitor amigo, você que faz parte, como já dissemos acima, da elite de nossa juventude, não lhe caberá um papel importante na vida de algum drogado, de algum trombadinha, de alguém que vive na sargeta?

Fique sabendo que tudo o que você fizer para levar os outros ao caminho do bem, não ficará sem recompensa. Deus, que tudo vê, premiará aqueles que ensinarem os outros a amá-lo e, como dizem as Sagradas Escrituras, os fará brilhar por toda a eternidade.

MENINOS

MARTIRES

O acontecimento, que vamos narrar, passou-se na Rússia, os piores tempos do comunismo que vem varrendo do seu território tôdas as religiões, mormente a católica.

Numa vila, perto de Petrogrado, havia um asilo de órfãos com uma capela católica.

Os vermelhos (comunistas) fecharam a casa alegando que não havia recursos para sustentá-la e expulsaram o capelão.

Aquêles maus soldados tiveram a sinistra idéia de converter a capela em salão de baile e, como a mesma estava fechada, resolveram arrombar a porta e profanar o que havia dentro.

Tomaram essa resolução numa cantina, onde casualmente três meninos católicos ouviram a conversa.

Compreenderam que se tratava de profanar a casa de Deus e logo tomaram a resolução de defendê-la do melhor modo que pudessem.

À noite, os três meninos e mais alguns colegas seus penetraram na igreja por uma janela e montaram guarda junto do altar.

Os soldados, tendo arrombado a porta e penetrado na capela, ordenaram que os meninos saíssem imediatamente. Nenhum, porém, se moveu nem se arredou do seu lugar,

Os perversos comunistas atiraram, então, e mataram dois meninos. Quiseram, em seguida, arrastar os outros para fora, mas os meninos preferiram morrer a deixar de "proteger com seus corpos a casa de Deus".

Os comunistas, ainda mais furiosos, dispararam de novo e o sangue daqueles inocentes correu pelos degraus do santo altar.

A mãe de um deles, tomando nos braços o filho agonizante, perguntou-lhe:

— Meu filho, que fizeste?

— Defendemos a Jesus — respondeu — e os maus não se atreveram a tocar n'Ele.

MEU ROSÁRIO

"Ó, Rosário bendito de Maria, doce elo que nos une a Deus, vínculo de amor que nos une aos Anjos, torre de salvação nos assaltos do inferno, porto seguro no naufrágio, nunca haveremos de deixar-te"!

"Oh! amor eterno, a minha alma busca-te e é a ti que elege para sempre. Vinde, Santo Espírito, e acendei no coração dos fiéis a vossa dilecção". Ou amar ou morrer! Morrer e amar! Morrer para todos os amores e viver só para o de Jesus, para nao morrermos eternamente. Assim vivendo para o vosso amor eterno, oh! Salvador das nossas almas, cantaremos eternamente: VIVA JESUS! Amo a Jesus! Viva Jesus a quem amo! Amo a Jesus, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amen"

